

LIXO E NOS COM ISSO?

Maria Lígia Oliveira Fessel Bertani
Parque Ecológico Monsenhor Emilio José, Campinas, SP
BRASIL

Todos nós produzimos lixo, porém normalmente não o assumimos, nem nos responsabilizamos pelo mesmo. Aliás o termo LIXO é encarado com muito preconceito pela sociedade moderna. As donas de casa se apressam em coloca-lo para fora de suas residências, julgando que aí findam suas responsabilidades. No entanto, este LIXO não assumido conscientemente pela comunidade, retornará em forma de moscas, baratas, ratos e cobras, trazendo consigo inimigos invisíveis, micro- organismos causadoras de doenças, além do mau cheiro e da população visual. O programa de RECICLAGEM DO LIXO prevê o aproveitamento total do mesmo, desde que a população assuma e colabore na separação. Haverá retorno econômico, mas principalmente MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA. As mudanças de hábitos culturais de um novo se processarão muito mais rapidamente via crianças e jovens. O Parque Ecológico Monsenhor Emilio José Salim tem Projeto Reaproveitamento dos Resíduos Sólidos em que se monitora todo o lixo produzido no Parque e se trabalha a questão do “lixo” em seu universo pedagógico. Entra as várias actividades pedagógicas podemos citar a trilha “Lixo e nós com isso”, o curso de atualização para professores da rede de ensino “O lixo nosso de cada dia”, oficina de reciclagem de papel, oficinas de aproveitamento/reutilização de sucatas. Objetivo maior do Projeto é trabalhar com pessoas desde a infância até e idade adulta os conceitos de consumo, descartável, desperdício, reciclável, orgânico, inorgânico, reaproveitamento, etc. A grande concentração de pessoas neste final de século em áreas metropolitanas, os consumo e descarte desenfrenado de produtos industrializados principalmente embalagens fazem com que o problema do “lixo” seja colocado como primordial no planejamento ambiental das grandes cidades. A geografia, com a circulação de mercadorias industrializadas ou não movimentos populacionais migratório constantes, com o inchaço das grandes e o envaziamento nas áreas rurais contribui para uma análise ambiental profunda com relação à sociedade e ao desenvolvimento.